

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE ENFERMAGEM
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA EM EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL NA ÁREA DE SAÚDE: ENFERMAGEM**

ELIZETE DE SOUZA

**PERFIL DE ALUNOS DE UM CURSO TÉCNICO DE ENFERMAGEM DO
MUNICÍPIO DE ALFENAS - MG**

**Belo Horizonte
2012**

ELIZETE DE SOUZA

**PERFIL DE ALUNOS DE UM CURSO TÉCNICO DE ENFERMAGEM DO
MUNICÍPIO DE ALFENAS - MG**

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização em Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área da Saúde: Enfermagem – CEFPEPE, da Universidade Federal de Minas Gerais, Polo Campos Gerais, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista.

Orientadora: Prof^ª. Dra. Daclé Vilma Carvalho

**Belo Horizonte
2012**

Souza, Elizete de.

Perfil de alunos de um Curso Técnico de Enfermagem do Município de Alfenas - MG / Elizete de Souza. - 2012.

26 f. s. ilustr.

Orientadora: Dra. Dacle Vilma Carvalho.

Co-orientador: Dra. Lindalva Carvalho Armond.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Formação Pedagógica). Área de concentração: saúde. – Escola de Enfermagem. Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, 2012.

1. Enfermagem. 2. Técnico em Enfermagem. 3. Enfermagem de Nível Médio. I. Souza, Elizete. II. Carvalho, Dacle Vilma. III. Armond, Lindalva Carvalho. IV. Título.

ELIZETE DE SOUZA

**PERFIL DE ALUNOS DE UM CURSO TÉCNICO DE ENFERMAGEM DO
MUNICÍPIO DE ALFENAS - MG**

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização em Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área da Saúde: Enfermagem – CEFPEPE, da Universidade Federal de Minas Gerais, Pólo Campos Gerais, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista.

BANCA EXAMINADORA:

Prof Dra Daclé Vilma Carvalho

Profª Drª Lindalva Carvalho Armond

Data de aprovação: 02/03/2012

Belo Horizonte
2012

Dedico esta vitória a Deus e a minha querida família. Certamente sem o apoio destes não chegaria ao final desta caminhada.

AGRADECIMENTOS

A DEUS onde encontrei a força maior para vencer.

A cada familiar, amigo e professor que fez parte desta vitória.

E principalmente à minha orientadora Daclé Vilma Carvalho, pela dedicação e carinho.

Muito obrigada!

RESUMO

Nas últimas décadas tem-se observado um crescente aumento das Escolas Técnicas de Enfermagem no país e o interesse cada vez maior pelo curso de Técnico de Enfermagem. Assim, este estudo buscou identificar o perfil do aluno que está cursando o Curso Técnico de Enfermagem, os motivos que o levaram a escolher a profissão, e quais eram as expectativas e perspectivas profissionais e de inserção no mercado de trabalho. Atualmente há uma crescente necessidade de profissionais qualificados no âmbito da saúde, e em especial da enfermagem de todos os níveis haja vista a grande procura por estes profissionais tanto na rede pública quanto privada. Para atender a demanda do mercado e as dificuldades de acesso às escolas, o Curso Técnico em Enfermagem está sendo oferecido em duas modalidades, ou seja, presencial ou à distância. Assim, no que tange a formação de técnico de enfermagem e a educação continuada desses profissionais deve ser vista como prioridade, visto que o ambiente globalizado caracteriza-se por possuir um grau de modificação muito rápido, uma forte concorrência entre as instituições e a violenta competição no mercado de trabalho. O presente estudo teve como objetivo “Traçar o perfil demográfico e socioeconômico de alunos de um curso técnico de enfermagem”. Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa. Os dados foram coletados pela autora utilizando um instrumento, contendo questões semiestruturadas. Fizeram parte da amostra 97 estudantes que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os resultados apontam que os estudantes do Curso Técnico de enfermagem são predominantemente do sexo feminino. A idade variou de 17 a 57 anos sendo que a maioria está na faixa de 17 a 31 anos, é solteira, tem renda familiar de 2 ou mais salários mínimos e escolheram a profissão por razões financeiras. A maioria também avalia o curso como muito bom e excelente e consideram que a profissão ainda tem muito a conquistar. Os resultados deste estudo oferece subsídios para reflexão de coordenadores e professores do curso em relação ao perfil dos alunos e conseqüentemente para tomada de decisões.

Palavras chave: Enfermagem, Técnico de enfermagem, Enfermagem de nível médio.

ABSTRACT

In recent decades there has been an increasing number of Colleges of Nursing in the country and the growing interest in the course of Practical Nursing. Thus, this study sought to identify the profile of the student who is enrolled in Practical Nursing Course, the reasons which led him to choose this profession, and what were the expectations and job prospects and insertion in the labor market. Currently there is a growing need for qualified professionals in the health field, especially nursing at all levels in view of the high demand for these professionals in both public and private. To meet market demand and the difficulties of access to schools, Technical Course in Nursing is offered in two modes, ie, in person or remotely. Thus, regarding the training of nursing technicians and continuing education of these professionals should be seen as a priority, since the global environment is characterized by having a degree of modification very fast, strong competition between institutions and the violent market competition work. The present study aimed to "trace the demographic and socioeconomic profile of students of a nursing technical course." This is a descriptive study with quantitative approach. Data were collected by the author using an instrument containing semi-structured questions. The sample included 97 students who signed the consent form. The results indicate that the students of technical nursing are predominantly female. The age ranged from 17 to 57 years and most are between 17-31 years old, single, have a family income of two or more minimum wages and chose the profession for financial reasons. Most also evaluates the course as very good or excellent, and consider that the profession still has much to gain. The results of this study offers support for reflection of the course coordinators and teachers regarding the students' profile and consequently for decision making

Keywords: Nursing, Practical Nursing, Nursing level.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 Escola ASENA Associação de Ensino Alfenense.....	15
Quadro 1 Opinião dos alunos sobre o curso técnico de enfermagem e a profissão	21
Gráfico 1 Distribuição dos alunos segundo o sexo e turno de aula	19

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 Distribuição dos alunos segundo turno de aula e faixa etária	19
Tabela 2 Distribuição dos alunos de acordo estado civil e turno de aula	20

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
1.1 Justificativa	12
2 OBJETIVO.....	13
3 PERCURSO METODOLÓGICO	14
3.1 Tipo de Estudo	14
3.2 Local.....	14
3.2.1 Um pouco da historia da Associação de Ensino Alfenense (ASENA)	14
3.3 População / Amostra	16
3.4 Variáveis de Estudo	16
3.5 Instrumento para Coleta de Dados	16
3.6 Coleta de Dados	16
3.7 Tratamento dos Dados.....	17
3.8 Aspectos Éticos	17
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	18
5 CONCLUSÃO.....	22
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
REFERÊNCIAS.....	24
APÊNDICES.....	25

1 INTRODUÇÃO

De acordo com a Lei nº 7.498/86, que dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem, no art. 2, Parágrafo único, a enfermagem é exercida privativamente pelo Enfermeiro, pelo Técnico de Enfermagem, pelo Auxiliar de Enfermagem e pela Parteira, respeitados os respectivos graus de habilitação. Profissional Técnico de Enfermagem é de Nível de 2º grau, classificado pelo COFEN no Quadro II - Lei 7.498/86 e Decreto nº 94.406/87 - Art. 10 (BRASIL, 1986).

Porém, no Brasil, anos atrás, pesquisas apontaram um déficit crônico de profissionais técnicos qualificados, situação que colocou em risco a assistência à saúde da maior parte da população. Limitou-se durante muitos anos, para o profissional técnico de enfermagem, a oferta de empregos, trazendo por consequência a utilização de uma força de trabalho não qualificada e sem formação específica no mercado (FERRARI, 2002).

O primeiro curso de Técnico de Enfermagem foi criado em 1966 na tradicional Escola Anna Nery, no Rio de Janeiro, contudo, para o exercício profissional a regulamentação dessa categoria apenas ocorreu realmente em 1986, com a Lei nº 7.498/86, regulamentada pelo Decreto-Lei nº 94.406/87. A partir dessa regulamentação varias escolas passaram a oferecer esse nível de formação em enfermagem (ESCOLA LEÃO DE FARIA, 2010).

Atualmente há uma crescente necessidade de profissionais qualificados no âmbito da saúde, e em especial da enfermagem, de todos os níveis haja vista a grande procura por estes profissionais tanto na rede pública quanto privada. Para atender a demanda do mercado e as dificuldades de acesso às escolas, o Curso Técnico em Enfermagem está sendo oferecido em duas modalidades, ou seja presencial ou à distância.

A globalização caracteriza-se por possuir um grau de modificação muito rápido em todas as áreas do conhecimento exigindo alta qualificação profissional motivada pelas mudanças sociais e pela forte concorrência entre as instituições e a violenta competição no mercado de trabalho.

Assim, no que tange a formação de técnico de enfermagem e a educação continuada desses profissionais deve ser vista como prioridade.

Dessa forma, os desafios aos profissionais que precisam manter-se em condições de atuar em consonância com as atuais exigências do mercado, uma vez que esse novo padrão exige qualidade, flexibilidade e maior produtividade. Portanto, os alunos de cursos técnicos devem ser preparados para integrar equipes de enfermagem, para realizar com competência, ações relativas à proteção e prevenção, à educação, à recuperação e a reabilitação da saúde.

Diante deste contexto e da crescente demanda de formação de técnicos de enfermagem faz-se a seguinte indagação: quais as características dos alunos que fazem um curso técnico de enfermagem? Assim a busca de resposta a este questionamento, através de uma pesquisa, oferecerá subsídios para reflexão de coordenadores e professores do curso acerca dos alunos que procuram esta qualificação.

1.1 Justificativa

A qualificação profissional é fator primordial para prestação de serviços de saúde de qualidade. Assim é reforçada a importância na formação técnica em enfermagem com vista a superar o enfoque tradicional da educação profissional, baseado não apenas na preparação do trabalhador para execução de um determinado conjunto de tarefas, mas buscando conferir ao trabalhador das profissões técnicas da saúde, o merecido lugar de destaque na qualidade da formação e desenvolvimento continuado.

Portanto, torna-se importante esta pesquisa por que os desafios emergentes, a qualificação profissional e a formação em serviço ocupam lugares de destaque no mercado de trabalho. Neste sentido, dentre as funções sociais prioritárias exercidas pelo setor educacional, emerge a necessidade de atuação na formação de cidadãos capazes de atender as exigências que estão sendo postas e, conseqüentemente, é necessário conhecer para planejar e intervir na formação de profissionais de nível médio em enfermagem.

2 OBJETIVO

Traçar o perfil demográfico e socioeconômico de alunos de um curso técnico de enfermagem.

3 PERCURSO METODOLÓGICO

3.1 Tipo de estudo

Este estudo faz parte de um projeto maior que está sendo desenvolvido por pesquisadores do CEFPEPE.

Trata-se de um estudo descritivo. Segundo autores, uma pesquisa descritiva estuda fatos a serem observados, registrados, analisados, classificados e interpretados, usando de técnicas padronizadas de coleta de dados. É apropriado para descrever características das populações no que diz respeito a determinadas variáveis, como características pessoais. A abordagem quantitativa reduz em números as opiniões e informações e para serem classificadas e analisadas, utilizam-se técnicas estatísticas apropriadas (BARCELAR; SALA, 2006; LAKATOS; MARCONI, 1993).

3.2 Local

A pesquisa foi realizada na Associação de Ensino Alfenense (ASENA), fundada em março de 2006. Atualmente é Instituição Sociedade Educacional de Palmares – Alfnas – MG, situado à Avenida Afonso Pena, 678 – Centro, onde atualmente funciona o Curso Técnico de Enfermagem. Sendo esta uma Sociedade privada, são ofertados cursos nos três períodos (manhã, tarde e noite). Além da formação pedagógica em educação profissional, a instituição possui o curso Técnico em Segurança do Trabalho. E em parceria com a Universidade Norte do Paraná (UNOPAR) Universidade a distância cursos de Pedagogia, Administração e Serviço Social.

3.2.1 Um pouco da historia da Associação de Ensino Alfenense (ASENA)

Em 1922 foi fundada a Academia de Comércio de Alfnas tendo a Associação Roque Tamburini como mantenedora. Inicialmente ministrava o Curso chamado Guardador de Livros. Posteriormente a Academia passou a ser denominada Escola

Técnica de Contabilidade.

Em 1935, a Escola passou a ser uma Escola Militar, atualmente denominada, Tiro de Guerra onde se presta o Serviço Militar e que consiste no exercício de atividades específicas desempenhadas pelas Forças Armadas (Exército, Marinha e Aeronáutica) mobilizada com, todos os encargos, com a Defesa Nacional.

Com o passar dos anos a Escola foi mudando e seu nome quando assim, passou a ser chamado de Colégio Comercial de Alfenas, depois Colégio Normal, quando passou a ministrar também o Magistério, Colégio de Alfenas com Ensino Regular, Fundamental, Médio, Técnico em Contabilidade e Magistério. Esta Escola manteve suas atividades aproximadamente até 1988.

No mesmo prédio, com proprietários diferentes passou a ser Escola Leão de Faria oferecendo o Curso Técnico de Enfermagem, que encerrou as atividades em 2010, seguiu-se o Colégio Promove, com Curso Regular de Ensino Médio e Fundamental que em 2008, também encerrou suas atividades.



Figura 1 Escola ASENA Associação de Ensino Alfense

Fonte: www.aciaalfenas.com.br/portal/arquivo/185-1144Imagem 052.jpg

O Curso Técnico em Enfermagem teve início em 2004, pelo Centro Educacional Palmares, e era em Curso particular. A partir de 2010, custeado pelo Governo Federal por meio do Programa Educação Profissional (PEP), a Escola

passou a ser denominada Associação de Ensino Alfenense (ASENA), ofertando os Cursos Técnicos em Enfermagem e Segurança do Trabalho.

3.3 População / Amostra

A população do estudo seria constituída pelos 140 (cento e quarenta), alunos do curso Técnico de enfermagem, porem compuseram a amostra do estudo 97 alunos (os demais optaram por não participar), que corresponde a 69,3 % da população,

Os encontros foram agendados com a Coordenadora do Curso, e ocorreram nos dias 17, 19 e 21, de outubro de 2011, sempre nos três turnos: matutino, vespertino e noturno. A coleta de dados foi realizada pela própria pesquisadora.

3.4 Variáveis de Estudo

As variáveis de estudo foram os aspectos relativos à carga horária total do curso, dados sócio demográficos, formação escolar, perfil familiar, hábitos, atuação profissional, faixa salarial, expectativas sobre o mercado de trabalho, dificuldades no processo ensino-aprendizagem, bem como a idade, sexo, religião, estado civil, número de filhos, escolaridade, atividade profissional e condições socioeconômica.

3.5 Instrumento para Coleta de Dados

Foi utilizado o instrumento elaborado pela equipe pesquisadora do CEFPEPE (APÊNDICE A). Trata-se de um questionário semiestruturado com itens para atender ao objetivo e variáveis do estudo.

3.6 Coleta de Dados

A coleta de dados foi realizada pela pesquisadora após autorização da coordenação do curso. Nos dias e horários aprazados, a pesquisadora se apresentou aos alunos de cada turma, explicou os objetivos da pesquisa e convidou os alunos a participarem da mesma. Os que concordaram assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE).

3.7 Tratamento dos Dados

Os dados foram tabulados e apresentados em quadros, tabelas e gráficos. Os resultados foram analisados através de estatística descritiva.

3.8 Aspectos Éticos

Foram observados os princípios da Resolução 169/96 do Conselho Nacional de Saúde relativo a pesquisa com seres humanos. Foi garantido o anonimato dos sujeitos e as informações obtidas foram utilizadas apenas para fins científico.

O projeto foi aprovado pelo Comitê de ética de Pesquisa da UFMG sob o parecer 161/09 de 03 de agosto de 2011, emenda que aprovou a inclusão de novos sujeitos de pesquisa (turma 2010) e os sujeitos assinaram o TCLE.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A maioria (86,6%) dos alunos que compuseram a amostra estudada é do sexo feminino, o que pode ser observado nos três turnos (Gráfico 1). Este resultado era esperado uma vez que a enfermagem é tradicionalmente uma profissão feminina.

O acordo com Jorge e Holanda (2006) em seus estudos com alunos do curso técnico de enfermagem da Escola Técnica da Saúde da Universidade Federal de Uberlândia, verificou-se que a grande maioria (356-94,4%) dos alunos, era do sexo feminino.

Outro estudo realizado em 1977 mostrou que quase totalidade dos estudantes de curso técnico de enfermagem era do sexo feminino. Os autores relacionaram o fato ao preconceito existente em torno da imagem da profissão: "...este preconceito refere-se à profissão de Enfermagem historicamente ser sinônimo de profissão exclusivamente feminina (MANZOLLI; MONTELEONE, 1997).

A pesquisa realizada pela Assessoria de Comunicação Social e Imprensa da Prefeitura do Campus de Ribeirão Preto (ACSI-PCARP) mostrou que de 1993 a 1999, foi crescente o número de mulheres que ingressaram na USP de Ribeirão Preto, Entanto, em 2000 houve igualdade quase que absoluta na divisão das vagas. "As mudanças tradicionalmente atribuídas a um sexo, como é o caso do Curso Técnico Enfermagem, mostram que há um movimento constante no interesse de jovens e a quebra de preconceitos, tanto que o número de homens nesse curso subiu de 3 para 10% em apenas dois anos" (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, 1998, p. 5).

Segundo Antunes (1995) o predomínio das mulheres no campo da enfermagem ainda é uma realidade, que neste estudo apresenta-se numa proporção aproximada de três para um.

Vieira (1992) refere que nos últimos anos, alguns postos de trabalho de enfermagem passam a ser ocupados por profissionais do sexo masculino sendo que no Estado do Rio de Janeiro, o maior percentual de participação masculina em 1983 era entre os técnicos de enfermagem 15,1%.

Gráfico 1 Distribuição dos alunos segundo o sexo e turno do curso

Foi no turno da noite que teve o maior número de participantes do sexo feminino (64%) pois é neste turno que se concentra o maior número de alunos da Escola.

A idade dos participantes variou de 17 a 57 anos de idade.

A Tabela 1 mostra a distribuição dos alunos por faixa etária e turno de aula.

Tabela 1 Distribuição dos alunos segundo turno de aula e faixa etária

Turnos	Faixa etária								Total	
	17-21	22-26	27-31	32-36	37-41	42-46	47-52	53-57	n.	%
Primeiro	4	6	3	1	1	4	1	1	22	22,6
Segundo	5	1	1	2	1	1	3	0	13	13,4
Terceiro	19	14	9	5	7	3	3	2	62	64,0
Total	28/29,0	21/21,6	13/13,4	8/8,2	9/9,3	8/8,2	7/7,2	3/3,1	97	100

Pouco mais da metade dos alunos (50,6%) tem idade que varia de 17 a 26 anos. É no Terceiro turno (noite) que concentra o maior número (29- 46,8%) de alunos com idade acima de 26 anos. Esse resultado é o esperado, pois, supõe-se que os alunos de mais idade já trabalham e, portanto estudam á noite.

Tabela 2 Distribuição dos alunos de acordo estado civil e turno de aula

Estado civil	Solteiro		Casado		Outros		Total	
	n.	%	n.	%	n.	%	n.	%
Primeiro	10	45,5	12	50,0	1		22	28,68
Segundo	9	69,3		23	1		13	13,40
Terceiro	39	62,9	20	28,98	1		62	69,8
Total	58	60,0	34	35,0	5	5,0	97	100

Dos 97 alunos que responderam o questionário, 58 (60.0%) são solteiros e 34(35,0 %) são casados. Os demais (5-5,0%) separado, divorciado e amasiado foram agrupados na categoria Outros.

Quanto ao local de residência dos alunos a maioria deles (73- 83,0 %), dos três turnos, residem em Alfenas. Os demais (24-17,0%) residem nas cidades vizinhas como Divisa Nova, Areado, Campo do Meio, Campos Gerais, Fama, Poço Fundo e Serrania.

Dos 97 alunos apenas 48 informaram sobre sua escolaridade e nenhum deles possui outro curso técnico.

Sobre o tipo de escola frequentada a maioria (89,7%) dos alunos frequentaram a Escola Pública, (7,3%) Escola Particular e (3%) Escola Mista.

Quanto às atividades trabalhistas, maioria (88,0%) dos alunos não trabalha. Todos os que trabalham atuam na área de saúde e em sua maioria fazem o curso no turno da noite.

A respeito da renda familiar total

1 (18,6%) alunos com rendimento acima de 3 salários mínimos;

2 (39,1%) alunos com rendimento 2 salários mínimos;

3 (23,8%) alunos com renda de um 1 salário mínimo e meio;

4 (18,6 %) alunos com rendimento 1 salário mínimo.

A renda familiar dos alunos, os que possuem renda familiar acima de 3 salários são 18% e os de 2 salários mínimos são de 39% e os que possuem renda de 1 salário e meio e 23% e os restante 18% possuem renda familiar de 1 salário mínimo. O que fica claro que, a maioria dos alunos ganham em média 2 salários mínimos.

Quadro 1 Opinião dos alunos sobre o curso técnico de enfermagem e a profissão

Variáveis	Opinião	n.	%
Razão da escolha do Curso Técnico de enfermagem	Profissão desejada	7	
	Escolha pelos pais, esposo e outros	15	
	Pela questão financeira	75	
Planos após o curso	Empresa hospitalar, PSF	47	
	<i>Home Care</i>	20	
	Fazer curso superior	30	
Avaliação do curso	Excelente	26	
	Muito bom	48	
	Bom	20	
	Razoável	3	
Avaliação da profissão	Ainda há muito a ser conquistado	45	
	Iguala-se as demais profissões	32	
	Como mais uma profissão	14	
	Em fase de expansão profissional	6	

5 CONCLUSÃO

Com os resultados deste estudo pode-se traçar o seguinte perfil dos alunos da Instituição Sociedade Educacional de Palmares – Alfenas – MG: a grande maioria dos alunos é do sexo feminino; com a idade variando entre 17 a 31 anos; é solteira; não trabalha e os que trabalham, possuem rendimento de 2 salários mínimos, estudam no turno da noite e residem em Alfenas.

Na escolaridade a instituição cursada pela maioria dos alunos foi a escola pública. Quanto á escolha do curso foi por questão financeira e a maioria pretende seguir a profissão tendo a pretensão de trabalhar ou dar continuidade em empresa hospitalar ou em Programa Saúde da Família (PSF). Outros disseram que querem dar a continuidade aos estudos (nível superior),

Nos três turnos pesquisados, os alunos avaliaram o curso como muito bom e excelente.

Sobre a importância do trabalho exercido pelo Técnico de Enfermagem dentro da Instituição de Saúde, consideram que ainda há muito a ser conquistado.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A formação de profissionais em nível Técnico em Enfermagem é uma crescente necessidade no âmbito da saúde, considerando a grande procura na rede pública de saúde e privada.

O conhecimento adquirido com este trabalho e a experiência acumulada contribuíram para o meu aprimoramento profissional.

Os resultados deste estudo mostraram aspectos importantes dos alunos da escola em pauta que é uma escola de referência no ensino Técnico de Enfermagem na região. Pode-se constatar que a mesma traz para a cidade de Alfenas estudantes desta e de outras cidades circunvizinhas.

Embora tenha sido realizado estudo sobre o perfil de 97 dos alunos do Curso de Enfermagem do Município de Alfenas, este, que ora se conclui, deixa a sugestão de que outras pesquisas sejam realizadas em intervalos maiores para estudos comparativos e para avaliar possíveis propostas ou mudanças.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, M. J. M. O exame de suplência para qualificação profissional de auxiliares de enfermagem em Minas Gerais. **Rev. Bras. Enf.**, v.48, n.3, p.304-13, 1995.

BARCELAR, Lucicleide de Souza; SALA, Josefina. Estudo transversal e/ou longitudinal. **Rev. Para. Med.** [online], 2006, vol.20, n.4, p. 5-5.

BRASIL. Lei Nº 7.498/86, de 25 de junho. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências. Diário Oficial República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 26 jun. 1986. Disponível em: <<http://site.portalcofen.gov.br/node/4161>>. Acesso em: nov. 2011.

CARVALHO, D. V. et al. Força de trabalho de enfermagem de nível elementar no Município de Belo Horizonte. **Rev. Bras. Enf.**, v.49, n.3, p.343-62, 1996.

ESCOLA LEÃO DE FARIA. Avenida Afonso Pena, 678 - Centro - Alfenas/MG. Disponível em: <www.aciaalfenas.com.br/portal/arquivo/185-1144Imagem052.jpg>. Acesso em: 01 nov. 2011.

FERRARI, C. R. S. **Avaliação de um curso técnico de enfermagem**: um olhar dos egressos. Dissertação. São Paulo: Escola de Enfermagem da USP, 2002.

JORGE, M. S. B.; HOLANDA, M. L. T. Perfil demográfico e sócio-econômico do estudante de enfermagem da UECE. **Rev Bras Enfermagem**. 2006, janeiro-março, nº 49, v. 1, p.105-20.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamento de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1993.

MANZOLLI, M. C.; MONTELEONE, Z. Caracterização do estudante de Enfermagem. **Rev Enf Novas Dimensões**.1977, nº 3, v. 4, p. 206-14.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Prefeitura do Campus de Ribeirão Preto. Assessoria de Comunicação Social e Imprensa. **Jornal USP Ribeirão 1993-1998**. Disponível em: <<http://www.pcarp.usp.br/acsi/newpage1.htm>>. Acesso em: 5 out. 2011.

VIEIRA, A. L. S. Perfil do nível elementar de enfermagem no Estado do Rio de Janeiro: caracterização da demanda para a profissão. **Rev. Bras. Enf.**, n.45, v.1, p.15-20, 1992.

APÊNDICE A QUESTIONÁRIO

Questionário Estudantil para os alunos do curso técnico em Enfermagem

Nome:(opcional)

Sexo:

Idade:

Cidade:

1)Qual é sua formação de ensino médio?

----- Ensino médio, ----- Supletivo, ----- Curso Técnico.

2)Por que você escolheu o curso técnico em enfermagem?

----- Por necessidade de trabalho;

----- Por necessidades financeiras;

----- Por motivação dos pais, esposo(a),ou outros;

----- Por profissão desejada.

3)O que você espera fazer após a conclusão do curso?

----- Receber apenas o diploma;

----- Trabalhar em uma empresa hospitalar e/ou PSF;

----- Trabalhar em Home Care;

----- Dar continuidade nos estudos(nível superior)

4)O que você está achando do curso que fez ou está fazendo?

----- Excelente; ----- Muito bom; ----- Bom; ----- Razoável.

5)Como você vê a importância do trabalho exercido pelo técnico em enfermagem dentro das instituições em saúde?

----- Como mais uma profissão;

----- Em fase de expansão profissional;

----- Iguala-se as demais profissões em termos de importância dentro das organizações;

----- Ainda a muito para ser conquistado.

6)Tipo de instituição que está cursando?

----- Pública; ----- Privada; ----- Mista.

7)Você já trabalha direta ou indiretamente em uma instituição de saúde?

-----Sim, em qual setor----- . ----- Não.

8)Em média, qual é a sua renda familiar?

----- 1 salário mínimo;

----- 1 salário mínimo e meio;

----- 2 salários mínimos;

----- Acima de 3 salários mínimos.

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Título da Pesquisa: Perfil dos alunos de um curso Técnico de Enfermagem do Município de Alfenas

Pesquisador Principal (Orientador): Dacle Vilma Carvalho

Pesquisador Assistente (aluna): Elizete de Souza

O Senhor (Sra.) está sendo convidado a participar desta pesquisa que tem como finalidade conhecer o perfil dos alunos matriculados e frequentes do curso técnico de Enfermagem.

A Pesquisa terá a participação de 97 alunos que compõem a amostra de estudo.

Ao participar deste estudo o Senhor (Sra.) permitirá que o pesquisador entrevistasse através de um questionário estruturado com oito perguntas. O Senhor (Sra.) tem liberdade de se recusar a participar e ainda se recusar a continuar participando em qualquer fase da pesquisa, sem qualquer prejuízo para o Senhor (Sra.). Sempre que quiser poderá pedir mais informações sobre a pesquisa através do telefone da pesquisadora do projeto 3532914084 e, se necessário através do telefone do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais 3134094592

Os questionários serão respondidos no dia agendado com a coordenadora do curso a professora Eliza.

A participação nesta pesquisa não traz complicações legais. Os procedimentos adotados nesta pesquisa obedecem aos Critérios da Ética em Pesquisa com Seres Humanos conforme Resolução n.196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Nenhum dos procedimentos usados oferece riscos à sua dignidade.

Todas as informações coletadas neste estudo são estritamente confidenciais.

Ao participar desta pesquisa o Senhor (Sra.) não terá nenhum benefício direto. Entretanto esperamos que este estudo trouxesse informações importantes sobre as características dos alunos do curso técnico de Enfermagem, de forma que o conhecimento que será construído a partir desta pesquisa possa contribuir para a formação e qualificação discente, onde pesquisador se compromete a divulgar os resultados obtidos.

O Senhor (Sra.) não terá nenhum tipo de despesa para participar desta pesquisa, bem como nada será pago por sua participação.

Após estes esclarecimentos, solicitamos o seu consentimento de forma livre para participar desta pesquisa. Portanto responda, por favor os itens que se seguem.

Consentimento Livre e Esclarecido

Tendo em vista os itens acima apresentados, eu, de forma livre e esclarecida, manifesto meu consentimento em participar da pesquisa. Declaro que recebi cópia deste termo de consentimento, e autorizo a realização da pesquisa e a divulgação dos dados obtidos neste estudo.

Assinatura do Participante da Pesquisa

Assinatura do Pesquisador

Assinatura do Orientador